

173

AValiação DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL DE RATOS WISTAR TRATADOS COM DUAS PREPARAÇÕES FITOTERÁPICAS CONTENDO SOJA [GLYCINE MAX (L.) MERR.]. *Juliano Mattos Rodrigues, Clarissa Hollebach, Lucas Hirtz, Fernanda Bastos de Mello, Joao*

Roberto Braga de Mello (orient.) (UFRGS).

Atualmente, a medicina progride em todos os sentidos, e o interesse pela fitoterapia como opção terapêutica vem crescendo dia a dia. Muitos princípios ativos de plantas medicinais ainda são pouco estudados, portanto, estudos de toxicidade e avaliação da segurança e eficácia dos fitoterápicos são de extrema importância. Este estudo avaliou o efeito das preparações fitoterápicas contendo *Glycine max* (L.) Merr. (soja), Isoflavine® e Soyfemme®, sobre o desenvolvimento ponderal de ratos Wistar. Foram utilizados ratos Wistar, machos e fêmeas com 120 dias de idade, divididos em 3 grupos constituídos de 32 animais (8 machos e 24 fêmeas): dois grupos teste que receberam 4, 3mg/kg, a dose terapêutica dos fitoterápicos Isoflavine® (GI) e Soyfemme® (GS) e um grupo controle tratado com o veículo (GC) na dose de 10mL/kg. Os animais foram tratados diariamente, por via oral, com sonda oro-gástrica, sendo os machos tratados durante 91 dias (70 dias antes do acasalamento e 21 dias durante o acasalamento), e as fêmeas durante 35 dias (14 dias antes do acasalamento e 21 dias durante o acasalamento). A variação média de ganho de peso das fêmeas durante o tratamento foi de 4, 4 g±1, 78 (GC), 3, 6g±1, 86 (GI) e 3, 2±1, 56 (GS). Nos machos a variação média do ganho de peso foi de 19g±1, 38 (GC), 13, 8, g±1, 1 (GI) e 16, 2g±1, 23 (GS). Os resultados obtidos da variação do ganho de massa corporal, consumo de água e ração e peso dos órgãos não diferiram estatisticamente entre os grupos. Análise histopatológica e outros parâmetros avaliados não sofreram modificação. Com base nos resultados obtidos, concluímos que as formulações fitoterápicas utilizadas, na dose recomendada pelos fabricantes, não interferiram no desenvolvimento ponderal de ratos, nem em outros parâmetros vinculados à toxicidade. (PIBIC).